

## APRESENTAÇÃO

A revista *Em Tese*, em sua 20ª edição, traz como tema para o dossiê: “**LITERATURA E FUTEBOL**”. Com o intuito de problematizar o assunto no âmbito dos Estudos Literários, e, em parte também, pela perspectiva da realização da XX Copa do Mundo, no Brasil, trazemos pesquisadores e artistas a refletir sobre a relação da Literatura com o Futebol, bem como a forte presença deste nas outras artes e em nosso cotidiano.

Nessa relação, destacam-se as contribuições da crônica esportiva para a edificação do futebol em nosso imaginário coletivo e em nossa literatura, e também a portuguesa de modo mais amplo, desde o início do século XX. Sobretudo, por meio das crônicas do jornalista Mário Rodrigues Filho nos anos 1920 e 1930, e, posteriormente, nas crônicas de

Nelson Rodrigues, Carlos Drummond de Andrade, Paulo Mendes Campos, Armando Nogueira, Fernando Veríssimo, Aldir Blanc, dentre outros.

As possibilidades de exploração do futebol no campo das artes se tornam ainda mais vastas se as associarmos à MPB, ao cinema, à fotografia, à mitologia, aos HQs, às charges, à biografia e à memória, etc. Por outro lado, se ponderarmos estritamente os Estudos Literários advindos dessa relação, constata-se que as pesquisas tomam impulso somente a partir dos anos 1980, acrescidas de maneira mais ampla ao campo das Ciências Humanas (história, sociologia, antropologia, jornalismo, psicanálise, ciência política, estudos do lazer, etc.).





Nessa perspectiva, o **Dossiê** traz o artigo “Aldir Blanc, o goleiro Barbosa e o arrasa-curió”, de Luis Eduardo Veloso Garcia, no qual analisa o modo que o futebol pode ser interpretado na crônica “Sina”, de Aldir Blanc, destacando a figura trágica do goleiro Barbosa, e sua representatividade no futebol e no cotidiano brasileiros. O artigo “A república do futebol”, de Tatiana Sena, investiga imagens e memórias do futebol em sua fase de difusão, durante as primeiras décadas do governo republicano. Em “As letras ao ritmo da bola”, o pesquisador lusitano Francisco Pinheiro se debruça sobre o jornalismo desportivo em Portugal entre 1875 e 2000, e revela a publicação de 940 periódicos desportivos, englobando

uma relação especial entre cultura, desporto, literatura e futebol. Gustavo Cerqueira Guimarães, no artigo “A *tabelinha* entre o futebol e a poesia”, ao perspectivar o movimento da relação entre poesia e futebol no Brasil, traça um promissor campo de estudo entre eles. No ensaio “Da crônica jornalística ao conto de ficção”, Edônio Alves Nascimento tenta explicar como a representação linguística do jogo de futebol no Brasil evoluiu do seu campo meramente referencial, jornalístico, para o espaço estético, lúdico, da literatura. Gustavo Araújo de Freitas, em “Garrincha: o (anti-)herói pelo olhar dos cronistas”, busca desvendar um pouco mais essa personagem e seu estatuto de herói ou “anti-herói” nacional em



algumas crônicas de escritores brasileiros. Por último, temos o trabalho de Elcio Cornelsen, “Hinos de futebol em Portugal”, que analisa comparativamente as letras de hinos de clubes portugueses à luz da fase de transição dos hinos marciais das primeiras décadas do século XX para os hinos populares a partir da década de 1950, tomando por base seus elementos líricos, épicos e dramáticos.

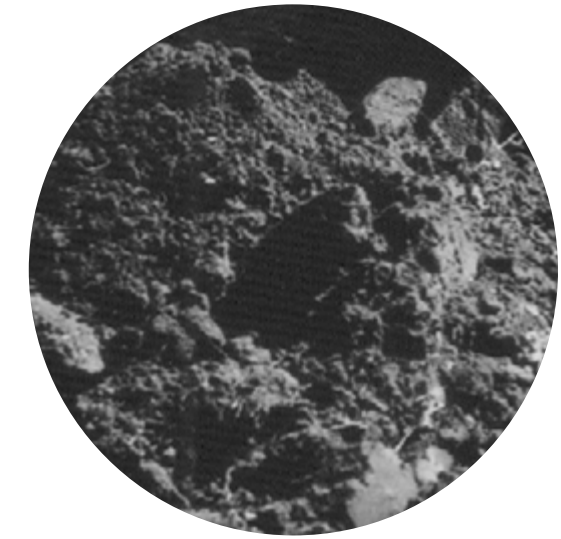
Extraordinariamente, a seção **Ensino e Teoria** não conta com artigos neste número.

Na seção **Crítica Literária, outras Artes e Mídias**, Breno Pauxis Muinhos debruça-se sobre a relação entre

literatura e barbárie, para isso, vale-se da obra *Futebol ao sol e à sombra*, de Eduardo Galeano, e de algumas crônicas do mesmo autor.

Para a seção **Tradução e Edição**, a professora Maria Juliana Gambogi Teixeira traduziu o artigo de Robert Sayre e Michael Löwy, intitulado “Marx, Engels e os escritores românticos”, no qual mostra a relação de Karl Marx e Friedrich Engels com grandes escritores do Romantismo.

Na seção **Em Tese**, Felipe Oliveira de Paula apresenta uma leitura de Graciliano Ramos em “A disjunção como chave de leitura para uma interpretação de *Angústia*”, tendo a



disjunção como princípio organizador da obra e da formação da individualidade de Luís da Silva, o narrador-protagonista.

Em **Entrevistas**, o artista Nuno Ramos fala sobre a relação entre futebol, arte, e política, bem como sobre seu próprio envolvimento com o futebol. Por outro lado, os professores da UFMG Elcio Cornelsen, da Faculdade de Letras, e Silvio Ricardo, da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, falam sobre as pesquisas acadêmicas a respeito do futebol no Brasil e em Minas Gerais atualmente.

Em **Resenhas**, Victor da Rosa apresenta a *Instalação poética no Museu do Mineirão* (2014), composta por doze poemas

futebolísticos de autores mineiros, que podem ser lidos e escutados pelos visitantes no Museu Brasileiro do Futebol.

A seção **Poéticas** expõe trabalhos de Imagem, Vídeo, Som e Texto, que exploram o diálogo da literatura e outras artes com o futebol, em consonância com o tema do Dossiê.

Nuno Ramos, escritor e artista plástico paulistano, expõe a inquietante série fotográfica “Placar final” (2007), que retrata sua “performance” realizada no estádio Virgílio Ferreira Jorge, em Orlandia-SP. O artista visual Pablo Lobato apresenta a série “Um a zero”, composta por cinco fotografias, pela quais nos mostra o instante do gol.

João Moreira, de Coimbra, criador de um dos mais interessantes personagens da videoanimação portuguesa, o Bruno Aleixo, mostra-nos um dos vídeos da série “Copa Aleixo”, destacando a seleção portuguesa.

O multiartista Fabiano Fonseca apresenta quatro poemas sonorizados que tematizam o futebol, interpretados pelos próprios autores Adriana Versiani, Adriano Menezes, Carlos Barroso e Jovino Machado.

Por fim, contamos com os textos literários “Aprendizado do jogo”, do contista belorizontino Marcílio França Castro, “Crônica de um homem de futebol”, de Rafael Fares, e a série

poética “Ludopoesia”, de Elcio Cornelsen, todos versando sobre o futebol e a memória no cotidiano.

Boa leitura!

Cleber Araújo Cabral  
Felipe Oliveira de Paula  
Gustavo Cerqueira Guimarães  
João Alves Rocha Neto  
Josué Borges de Araújo Godinho

